

MEDIDAS FÍSICAS DO MÚSCULO PECTORALIS MAJOR EM FRANGOS DE CORTE MACHO E FÊMEAS AOS 42 DIAS DE IDADE

Andrey Sávio De Almeida Assunção (andreysavio@outlook.com)

Claudia Marie Komiyama (claudiakomiyama@gmail.com)

Fernando Alberto Benitez Dos Santos (ferbenitz@gmail.com)

Rodrigo Garófallo Garcia (rodrigogarcia@ufgd.edu.br)

Erika Rosendo De Sena Gandra (erika.sena@gmail.com)

Jacqueline Rosa De Souza (jakrosasouza@gmail.com)

Nos últimos anos a comercialização da carne de frango mudou consideravelmente ao modo como o produto é ofertado para os consumidores. Esta mudança seguiu parâmetros fundamentais, como por exemplo, a qualidade da carne e o rendimento da carcaça e cortes. O melhoramento genético aplicado nos frangos de corte na atualidade proporcionou aumento na taxa de crescimento muscular, principalmente no filé de peito (músculo Pectoralis major). Dimensões e peso do filé de peito podem ser influenciados pela idade de abate, linhagem e sexo. Desta forma, o sexo é uma característica importante para o rendimento do peito, uma vez que o peito é o corte nobre do frango. Portanto, o objetivo da pesquisa foi avaliar as medidas físicas do músculo Pectoralis major de frangos de corte, machos e fêmeas, aos 42 dias de idade. Foram alojadas 480 aves (machos e fêmeas) de um dia de idade da linhagem Cobb 500® no Aviário Experimental de Frangos de Corte da Faculdade de Ciências Agrárias da Universidade Federal da Grande Dourados - MS. O delineamento experimental utilizado foi o inteiramente casualizado, composto por dois tratamentos (machos e fêmeas), seis repetições e 40 aves por unidade experimental. Aos 42 dias de idade, foram selecionadas três aves por repetição, totalizando 36 aves, para o processo de abate. Após 24 horas post-mortem, os peitos desossados foram pesados (kg) e realizaram-se as medidas físicas de altura (mm), largura (mm) e espessura (mm), dimensionadas através de paquímetro digital. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey ao nível de 5% de probabilidade, através do programa estatístico SAS (9.0, 2004). Houve influência ($P < 0,05$) do sexo em todas as variáveis estudadas. Os machos apresentaram superioridade de 19,92 % no peso (macho: 0,934 kg e fêmea: 0,748 kg), 7,62 % na altura (macho: 18,222 mm e fêmea: 16,833 mm), 5,27 % na largura (macho: 10,013 mm e fêmea: 9,486 mm) e 6,99 % na espessura (macho: 4,151 mm e fêmea: 3,861 mm) do peito em relação às fêmeas. Conclui-se que frangos de corte machos possuem maior peso de peito, altura, largura e espessura do que às fêmeas aos 42 dias de idade.